



## Trabalhos Científicos

**Título:** Prevalência De Síndrome Metabólica Em Crianças De 5 A 9 Anos Em Fortaleza-Ce

**Autores:** ELLEN MOURÃO SOARES LOPES (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); ANA BEATRIZ GOIS DA SILVA (UNIFOR ); ANA CAROLINNE CARLOS AMORIM (UNIFOR ); DÉBORA PONGITORI GIFONI (UNIFOR ); ERIKA FEITOSA QUEIROZ (UNIFOR ); FERNANDA MARIA QUEIROZ PEREIRA (UNIFOR ); ISAAC PRADO RAMOS (UNIFOR ); JESSYKA SOARES ALMEIDA MARTINS LUZ (UNIFOR ); JULIANA PORTO MOURA (UNIFOR ); LORENA CAVALCANTE DA COSTA (UNIFOR ); MARIA CLARA MIRANDA LIMA (UNIFOR ); MARIANA FEITOSA POSSIDÔNIO (UNIFOR ); MIRELLA ALBUQUERQUE MARTINS (UNIFOR ); MONIQUE GOMES ARAGÃO (UNIFOR ); MONYA GARCIA BARACHO (UNIFOR ); NAIARA NOGUEIRA DE ARAÚJO MENESES (UNIFOR ); VICTÓRIA CAVALCANTI (UNIFOR ); VIRNA COSTA E SILVA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN ); SANDRA JOSEFINA FERRAZ ELLERO GRISI ( )

**Resumo:** Introdução: A síndrome metabólica (SM) constitui um agravo crescente à saúde de crianças e adolescentes, predispondo ao risco aumentado para doenças cardíacas coronarianas, doenças ateroscleróticas e diabetes. Conhecer a prevalência da SM na faixa etária pediátrica torna-se essencial melhor esclarecer o diagnóstico. Objetivo: Este trabalho avaliou a prevalência de SM em crianças de 5 a 9 anos provenientes de escolas públicas da cidade de Fortaleza – Ceará. Metodologia: estudo transversal observacional descritivo com dados primários em uma amostra de 500 escolares de 5 a 9 anos de instituições públicas, da região central da cidade de Fortaleza, sorteadas aleatoriamente. Informações relacionadas às características sociodemográficas e dados antropométricos e laboratoriais foram coletados e feita classificação da presença SM, adaptada para infância considerando a V Diretriz Brasileira de Dislipidemia definida como: circunferência abdominal (CA) maior que o normal para idade e sexo, TGC  $\geq$  130mg/dl, HDL  $<$  45 mg/dl, Pressão Arterial Sistólica (PAS) e Pressão Arterial Diastólica (PAD)  $\geq$  p95 para idade, glicemia de Jejum  $\geq$  a 100mg/dl e/ou Insulina de jejum aumentada para sexo e idade. Para análises estatísticas, análises univariadas foram desenvolvidas através da comparação de proporções através do Teste do Qui-quadrado. Resultados: A prevalência de SM foi de 10,2%. A presença de SM foi equivalente em meninos e meninas, sendo meninas com 10,77% e de meninos, 9,58%. Em relação à presença de sobrepeso/obesidade e SM, foi encontrado correlação positiva ( $p=0,000$ ). Os níveis de PCR aumentados foram positivamente correlacionados com SM ( $p=0,000$ ). Houve correlação estatisticamente significativa para história familiar cardiovascular ( $p=0,012$ ) e de obesidade familiar ( $p=0,007$ ) com presença de SM na criança. Conclusão: Embora ainda não exista uma definição uniforme da SM na Pediatria, estudos mostram que a SM é altamente prevalente entre crianças e adolescentes, principalmente obesas.